

Antonieta de Barros





Antonieta de Barros

Antonieta de Barros (1901-1952) foi uma professora, jornalista e política brasileira, pioneira na luta pela educação e pelos direitos das mulheres e negros.

Nascida em Florianópolis, Santa Catarina, foi a primeira mulher negra a ser eleita deputada estadual no Brasil, em 1934. Antes disso, fundou e dirigiu o curso "Antonieta de Barros" para alfabetização de adultos e o jornal "A Semana", onde escrevia sobre educação e questões sociais.

Formada como professora na Escola Normal Catarinense em 1921, foi defensora da educação pública e da igualdade de gênero. Antonieta promoveu avanços significativos na educação catarinense. Em 1948, foi reeleita deputada estadual, continuando seu trabalho em prol da educação e dos direitos humanos.

Nesse ano, instituiu o dia 15 de outubro como Dia do Professor em Santa Catarina. Vinte anos depois, a data se tornou nacional. Sua atuação política e educativa deixou um legado duradouro na luta por justiça social e igualdade no Brasil.



▶▶ Personalidades
negras II

Carolina Maria de Jesus




SISMNAC



Carolina Maria de Jesus

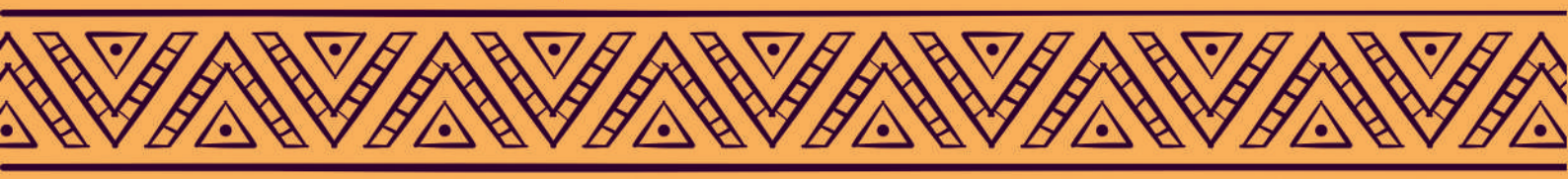
Carolina Maria de Jesus (1914-1977) foi uma escritora brasileira, conhecida por seu livro "Quarto de Despejo: Diário de uma Favelada" (1960), que retrata a vida na favela do Canindé, em São Paulo.

Nascida em Sacramento, Minas Gerais, Carolina teve uma infância pobre e estudou apenas dois anos. Mudou-se para São Paulo, onde trabalhou como catadora de papel e criou sozinha três filhos.

Seus diários, descobertos pelo jornalista Audálio Dantas, revelaram seu talento literário e a dura realidade dos marginalizados.

O livro foi traduzido para várias línguas e trouxe reconhecimento internacional. Além de "Quarto de Despejo", Carolina escreveu outros livros, como "Casa de Alvenaria" e "Diário de Bitita", mas nenhum alcançou o mesmo sucesso.

Ela deixou um legado importante na literatura brasileira, destacando a voz dos excluídos.



 **Personalidades
negras II**

Deputado Caó,

Carlos Alberto
Oliveira dos
Santos




SISMNAC



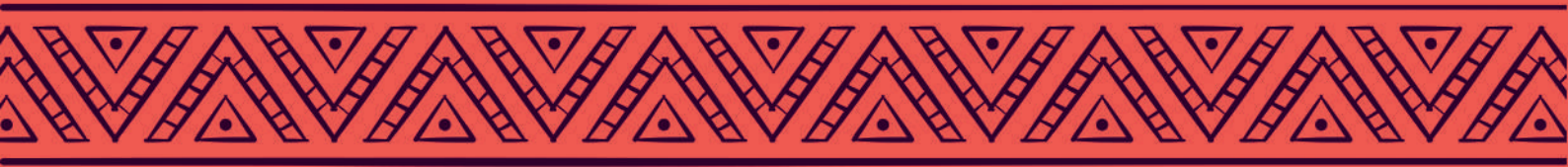
Deputado Caó

Carlos Alberto Oliveira dos Santos

Carlos Alberto Oliveira dos Santos, conhecido como deputado Caó (1940-2018), foi um advogado, jornalista, sindicalista e político brasileiro, notável por sua luta pelos direitos dos negros e pela igualdade racial. Nascido em Salvador, Bahia, iniciou sua carreira no jornalismo em 1964, trabalhando em veículos como "Jornal do Brasil".

Formou-se em Direito em 1967, pela Faculdade Nacional de Direito da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Filiado ao PDT, foi eleito deputado estadual no Rio de Janeiro em 1982 e, posteriormente, deputado federal em 1986. Caó foi autor da Lei 7.716/1989, conhecida como Lei Caó, que define crimes resultantes de preconceito de raça ou cor.

Também teve um papel muito importante na inclusão do crime de racismo na Constituição Federal de 1988. Ao longo de sua vida, dedicou-se à causa dos direitos humanos e à luta contra a discriminação racial.



Lápis, Palminor Rodrigues Ferreira





Lápis, Palminor Rodrigues Ferreira

Palminor Rodrigues Ferreira, conhecido artisticamente como "Lápis" (1942-1978), foi um renomado músico e compositor brasileiro, nascido em Curitiba (PR). Foi funcionário da antiga Empresa de Correios e Telégrafos, onde ganhou o apelido de Lápis, por ser "fino, alto e preto".

Sua carreira musical teve início nos anos 60, período em que se envolveu com o movimento da Jovem Guarda, contribuindo com sua voz marcante e composições autorais. Em sua trajetória, destacou-se por fundir elementos da música popular brasileira com influências do rock e da soul music, criando um estilo único e envolvente.

Lápis ganhou reconhecimento nacional com hits como "Onde ela mora", "Roteiro" e "Silêncio". Além de sua carreira solo, com destaque a alguns festivais, participou de projetos musicais coletivos, colaborando com outros artistas renomados da cena musical nacional. O seu show mais famoso foi o "Funeral para um Rei Negro", que apresentou no Teatro Guaíra.



▶▶ Personalidades
negras II

Odelair Rodrigues




SISMNAC

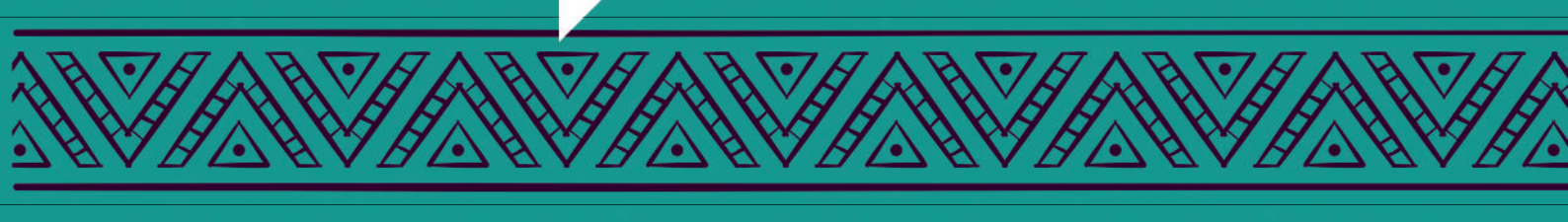


Odelair Rodrigues

Odelair Rodrigues, nascida em Curitiba (1935–2003), foi uma pioneira na televisão brasileira nos anos 80, destacando-se como uma das primeiras mulheres negras a ganhar visibilidade nesse meio. Em 1966, sua atuação como Mamãe Dolores na novela "Direito de Nascer" marcou sua trajetória na TV.

Ela também se tornou conhecida como garota propaganda do Café Damasco, imortalizando uma canção do comercial. Sua versatilidade artística a levou a atuar no rádio, teatro, cinema e televisão. Odelair iniciou sua carreira nas artes cênicas no Colégio Estadual do Paraná e se destacou desde cedo, participando de peças teatrais.

Foi colega e amiga de Ary Fontoura, com quem trabalhou no teatro e em radioteatros da Rádio Clube Paranaense. Ingressou na TV Paraná, canal 6, como uma das primeiras contratadas e atuou em redes como Globo e Tupy, participando de novelas de sucesso nos anos 60 e 70, como "Estranha Melodia" e "Escrava Isaura". O legado de Odelair é marcado por sua contribuição pioneira para a representatividade negra na televisão brasileira.



 **Personalidades
negras II**

Ruth de Souza



SISMNAC

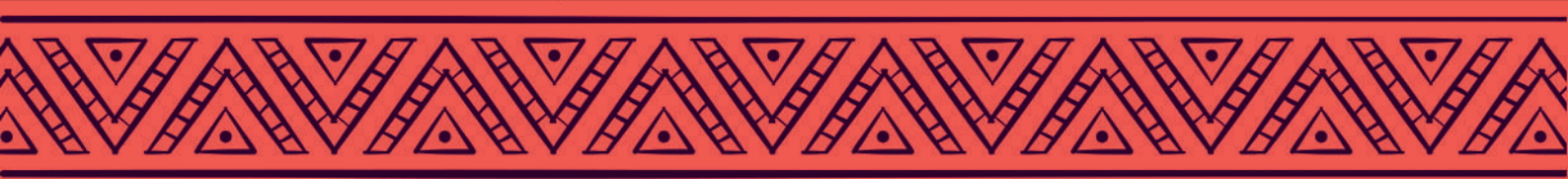


Ruth de Souza

Ruth de Souza (1921-2019) foi uma atriz brasileira pioneira no teatro, cinema e televisão. Nascida no Rio de Janeiro, iniciou sua carreira no Teatro Experimental do Negro (TEN), destacando-se em peças como "O Imperador Jones".

No cinema, fez história ao ser a primeira brasileira indicada ao prêmio de Melhor Atriz no Festival de Veneza por "Sinhá Moça" (1953). Atuou em filmes como "O Assalto ao Trem Pagador" e "Filhas do Vento". Na TV, participou de telenovelas como "O Bem-Amado", "Tieta" e "Senhora do Destino". Recebeu inúmeros prêmios, incluindo a Ordem do Mérito Cultural em 2008 e o Prêmio Shell de Teatro em 2017.

Ruth de Souza é lembrada por sua contribuição à cultura e pela luta contra o racismo, sendo uma inspiração para gerações de artistas e um marco na história das artes no Brasil.



 Personalidades
negras II

Waltel Branco



Lerê,
lerê,
lerê,
lerê,
lerê


SISMNAC



Waltel Branco

Waltel Branco (1929–2018) foi um maestro, arranjador, compositor, guitarrista e violonista brasileiro, um dos grandes nomes da música brasileira. Nascido em Paranaguá, Paraná, iniciou sua carreira musical jovem, tocando violão.

Estudou em Curitiba com grandes mestres, mostrando sua habilidade e dedicação. Também foi na capital do Paraná que o mestre Waltel se profissionalizou. Depois, no Rio de Janeiro, em contato com grandes musicistas, ajudou nos primeiros compassos da Bossa Nova, com seu amigo João Gilberto, e desenvolveu projetos musicais com diversos artistas, dentre eles Elis Regina, Roberto Carlos, Tom Jobim, Tim Maia, e incluindo trabalhos no exterior, como com o autor da famosa trilha da Pantera Cor-de-Rosa, Henry Mancini. Compôs trilhas sonoras para cinema e televisão, incluindo sucessos como "Véu de Noiva" e "Irmãos Coragem".

Além de seu trabalho como arranjador e músico, Waltel deixou um legado significativo com suas composições, como o clássico "Mulher Rendeira". Recebeu diversos prêmios e homenagens ao longo da carreira, contribuindo imensamente para a música popular brasileira.

